

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ—FORTALEZA—Terça-feira, 15 de Outubro de 1907.

NUM. 658

Jornal do Ceará

FORTALEZA—15 de Outubro de 1907.

Cá e lá

Quando ha poucos dias tivemos de fallar sobre a attitudé dos academicos de direito da escola do Ceará, acerca de uma manifestação ao sr. Accioly no dia de seus annos, fizemos o sob a pressão de immensa magoa, occasionada pela decepção a que fomos atirado pela prova do triste e recente incondicionalismo daquelle moços.

A attitudé francamente adhesista dos estudantes daquelle escola ás idéas gastas do sr. Accioly, é um desmentido formal ás tradições da mocidade de toda parte, em cujo coração, outrora, só tinham guardada os sentimentos generosos e altivos que faziam esperar dos moços a realisação dos grandes idéas, e a segurança dos grandes committimentos.

A mocidade sempre concretizou as esperanças da patria, synthetizando nas injunções da vida, o que ha de nobre e elevado nos sentimentos humanos; a ella, se deve o progredir das idéas, a ella o desenvolvimento da civilisação. Foi sempre o marco avançado do progresso, e jamais o espirito conservador das velharias medrou em seu peito.

Hoje, porém, diante desses novos quadros, diante desse attestado de abatimento do nivel moral que acaba de nos fornecer a manifestação dos academicos ao sr. Accioly, no dia de seus annos, é triste dizer que a mocidade de hoje não possui mais enfiatura da mocidade de outros tempos, e que o sentimento que se guardava em seu intimo está absolutamente adulterado.

Vale nos, porém, que não ha em todos, vicejante, o mesmo sentimento e a mesma norma de acção que tiveram os academicos daqui.

Ha, fóra desse meio corruptor, alguns que dão prova de que nem tudo está perdido e que existe ainda dignidade e altivez no coração dos moços. Nol-o diz a imprensa carioca, um de cujos representantes, *A Noticia*, a rosea folha do sr. Rochinha, publicou um recado telegraphico procedente de Pernambuco, dizendo que sob proposta do lente Laurindo Leão, os academicos da escola do Recife passaram telegramma felicitatorio ao em nente dr. Clovis Bevilacqua por ter esterecusado o offercimento que Accioly lhe fizera

da cadeira senatorial, offercimento que consideram incompativel com a pureza do mestre.

E quando os academicos do Recife assim procedem, impulsionados por um sentimento de dignidade, os de cá, esquecendo que os seus collegas foram na praça publica espaldeirados por soldados da policia do sr. Accioly e que este, para não desgostar o respectivo commandante, que é pae de seu neto, nenhuma providencia tomou sobre o caso, ainda se atrevem a fazer-lhe manifestação festiva, por medo de uma reprovação nos proximos exames.

Sirva-lhes de exemplo o nobre e altivo procedimento dos estudantes do Recife, inspirado pelo seu mestre dr. Laurindo Leão, que é cunhado do mesmo sr. dr. Antonio Augusto de Vasconcellos, que endeósa o compadre presidente do Estado.

Prisco Cruz

Passou hontem a data anniversaria de nosso prezado e joven amigo Prisco Cruz, um dos rapazes mais distinctos e sympathizados de nosso meio social.

Foi isso motivo para que á noite se reunissem em casa do illustre moço muitos de seus amigos e admiradores que lhe foram levar felicitações pelo feliz acontecimento.

Nós, que muito o prezamos também, enviamos-lhe o nosso effusivo abraço de parabens.

Eleição Senatorial

Mais uma vez foi transfeida a eleição para preenchimento da vaga de senador.

Não temos mais duvida: Accioly está doído.

Amanhã fallaremos sobre o facto *extra-super legal*.

CEARÁ

AGAPITO JORGE DOS SANTOS

O Coronel Agapito Jorge dos Santos, que num processo crime promovido por Accioly, no Ceará, está esmagando cruelmente, pois que o está perdendo inteiramente no conceito dos homens de bem, é um bacharel em philosophia pelo collegio Latino de Roma.

Foi collega mui distincto de Acorvedo, Esberard e outros illustres preladados brasileiros.

Voltando ao Ceará, em consequencia de lhe ter morrido o pai, Juiz de Direito Jorge dos Santos, (bahiano) fez-se professor de latim de Maranguape, depois—lente e director do Lyceu e instrução publica do Ceará.

Na assembléa estadual foi leader do Governo de Bezerra, e o por ultimo foi eleito Deputado á Assembléa Federal, fazendo parte da sua mesa como 2º secretario.

Na seguinte legislatura, em seu prajizo e por injunção de Accioly, foi

eleito Eduardo Studart, ora Juiz Secional dali, e na actual, Accioly o mandou depurar com Virgilio Brígido, seu companheiro na representação do partido da opposição, diploma dos mais honrosos da Escola de Direito do Recife.

Voltando á sua terra, Agapito foi recebido no porto por soldados de policia disfarçados, que lhe barbaram os maiores insultos, ate a sua casa, com assentimento das autoridades, como já tinha soffrido Ildefonso Lima, depurado outrora, que do insulto veio a perder sua distincta consorte.

Não bastando, Accioly lhe cassou a aposentadoria que tinha de Director da Instrução Publica, em cujo goso estava, ha nove annos, em virtude de uma lei explicita, e lhe fez negar pelas suas repartições todos os documentos, que pediu, para em uma acção, que poz em juizo, annullar o acto presidencial, e pelos seus juizes fez julgar-o carecido do direito!

Agapito foi ainda insultado pelo jornal *Republica*, orgão official, até na honra das senhoras de sua familia, e reduzido a viver do ensino do muito que aprendeu em Roma.

Agora trata o dono do Ceará de mettel-o na cadeia.

Toda a gente grada dali, desde os abastados commerciantes até os mais obscuros populares, estão com elle, que resiste heroicamente e vai esmagando o tyrannete oppressor daquelle bom povo, que nunca se deixou vencer sem protesto, e ha quatro annos luta desesperadamente sem o minimo socorro do Governo Federal, e ao contrario, soffrendo do desfavor com que tem sido tratado, a contar do morticínio de 3 de Janeiro de 1904, e apezar mesmo deste grande crime.

O Coronel Agapito é advogado excellenté, publicista, orador, homem de rija tempera e chefe da familia exemplar.

(Do JORNAL DO COMMERCIO)

Dr. J. C. Medeiros
MEDICO
DÁ CONSULTAS
na
Pharmacia Motta
de
1 1/2 ás 3 da tarde
N. 4—Praça
José Alencar

THEATRO

Faz hoje sua estréa na Fortaleza, no theatrinho Iacema, a conhecida e aplaudida companhia dramatica, Lucinda Christiano, cujo elenco é composto de artistas de reconhecido merito, entre os quaes figura Christiano de Souza a quem, no espectáculo de hoje, está confiada a parte de Lebonnard, do admiravel drama em 4 actos de Jean Aicard o—Papai Lebonnard.

O successo que a companhia tem alcançado nos palcos brasileiros e cujo eco chegou até nós, faz-nos com que não lhe façamos nenhum reclamo, pois em toda parte onde se tem feito exhibir, consegue victorias que em mais lhe augmenta as glorias alcançadas em manifestações francas de franco enthusiasmo.

O seu secretario, o sympathico actor Bernardo de Abreu, teve a gentileza de trazer-nos sua visita pessoal.

Amanhã será a stréa da actriz Guillermina Rocha, na alta comedia em 3 actos *Madame Flirt*.

PROCURAI as preferencias o saborosos cigarros PHENIX. TAs unicos que se devem fumar. Tabacaria Hildebrandt.

José d'Alencar 12.A

Barão de Ibiapaba

A' ultima hora chegou-nos a noticia do fallecimento, no Rio, do exmº sr. commendador Joaquim da Cunha Freire, Barão de Ibiapaba, que de algum tempo a esta parte era presa de torturantes incommodos de saúde.

O nome do exmº sr. Barão de Ibiapaba está bem gravado no coração do povo cearense, que se habituou a ver no prestimoso cidadão um homem caritativo e honrado a quem não eram indifferentes as dores de seus irmãos.

Como politico, o venerando extincto teve sua trilha juncada de difficuldades mil, mas que, pelo seu elevado tino e pelo prestigio de que gosava, sempre venceu, glorioso nas pugnas em que se empenhava.

Foi commerciante e na sua vida o seu credito foi sempre crescente não só nas praças de nosso paiz como nas estrangeiras, em que seu nome valia thezouro, tal a serieidade com que sempre se houve nos seus muitos negocios.

A vida do exmº sr. Barão de Ibiapaba foi uma pagina de luz para a historia de nossa terra a que, por muitos titulos, se acha seu nome preso intimamente.

Infelizmente o adiantado da hora priva-nos de sermos mais extenso, sobre a dolorosa noticia da morte do grande extincto cujos dados biographicos daremos em edição d'amanhã.

Limitamo-nos, por hoje, a transmittir á sua viuva, a exmª srª. Baroneza de Ibiapaba, a expressão sincera de nossa dor profunda.

Forja Infernal

Plutão, Maioral das Caldeiras, ordena a todos os Cavalheiros Infernaes que a Legião se reúna, de armas em ris-te, para uma Pavorosa Campanha; amanhã, ás 7 horas da noite, na Taverna nº 254—raios Senatas Pompéa, Oraculo de Plutão.

VIZÃO DA LUZ

Solitario e mudo - nesta
Muda alcôva—me concentro
A idear
Coisas mil.—Por uma frêsta
Penetra, da alcôva a dentro,
O luar.

Penso em ti. Ora acredito
Ver-te, num raio da lua,
Descer
A' muda alcôva que habito.
—Vejo o seio. á forma nua,
Treme!

Vejo sobre a espádua esparso,
A emoldurar-te a cabeça
Num real
Fulgôr, o cabelo! E o garço,
Quente olhar de luz travessa,
Sensual!

Estranho enxergo-te um riso
Da bocca á flor purpurina...
E vaes
Em logo agitando o guiso
De uma risada argentina
Demais...

O espaço todo se incensa
A' tua carne lasciva,
Subtil...
Baila-te a Fôrma, suspensa
No espaço, á luz—rediviva,
Febri!

E alegres cercam teu vulto,
Vivos, a rodar em torno,
Os meus
Desejos, que maloculto,
A beijar cada contorno
Dos teus...

E, ó minha morta, parece
Ver-te agora, já vencida
Emfim,
Como uma nuvem que desce,
—E como dantes reendida
Por mim,

Desceres leve do espaço,
—O labio ancioso num beijo
De amor,
Anciosa do meu abraço,
Por apagar ao Desejo
O ardor...

Mas uma nuvem lá fora
Tapa a lua! Pela frêsta
O luar
Já não me entra a alcôva agora!
—A Visão se desfaz, lésta,
Pelo ar...

E melhor então comprehendo
Que da Vida é loira escada
A luz,
E que a treva—trilho horrendo,
Para os abysmos do Nada
Conduz...

Americo Facó.

Tenente Carvalho

A recolher se ao batalhão para o qual foi transferido, tomou passagem do mingo ultimo, com destino ao sul, o brioso tenente João Ferreira de Carvalho.

Vae cumprir a sina que lhe deram as intrigas mal fasejas do sr. Accioly e sua gente, prompta e capaz de tudo fazer, para conseguir as minimas cousas. O tenente Carvalho foi uma das victimas dos indecorosos manejos do chefe oligarcha, a braços com o general Callado que, sujeitando-se aos tramas politicos, compactúa para mostrar que lhe sabe ser grato pelas attensões aqui recebidas.

E' bem justo. O sr. Callado, desconhecido nesta capital, não fóra a cariuhosa acolhida dispensada pelo presidente e sua familia, a si e á *sobrinha*, que o acompanhava, aos quaes

Accioly não deixou talvez um instante de socego com passeios em carruagem do Estado, jantares, visitas, etc., passaria aqui, como passou para todos os cearenses, uma vida pouco invejavel, pois de attensões só aquelle se lembrou de lhes dispensar. O pagamento é justo e equitativo: para essas attensões, só essas grandes pagas.

E a transferencia do tenente Carvalho foi a moéda exigida para a gratidão do velho general.

Elle segue a incorporar-se ao batalhão para que foi transferido; vae com o coração duplamente ferido, pela saudade desta terra e de seu povo, em cujo meio foi alvo da consideração a que faz jus por seu digno procedimento de soldado e seu caracter inquebrantavel, e pela dor acerbissima que lhe ferio o coração pela causa efficiente de sua re-

tirada, obtida tão somente pelas amidas de sr. Accioly ao sr. Callado e á sua digna *sobrinha*, numa intriga vil e pequenina.

Mas, ao tenente Carvalho resta consolo reparador. Quando, por esses expedientes, o oligarchia conseguia sua annexação a um outro corpo de infantaria, os seus companheiros de armas, no 9º, como um preito de admiração aos seus predicados de soldado brioso e ás excelsas virtudes de cavalheiro distincto, lhe offereciam custoso mimo por occasião de fazer suas despedidas no quartel. Leva ainda o tenente a certeza de uma grande estima que o general aqui não logrou captar.

Si este recebe as atencões do sr. Accioly, e tão somente elle, ao passo que o tenente Carvalho, nem por sombra as vê, tem este, em compensação mais justo orgulho porque as recebeu do povo, que sabe render culto ás virtudes do verdadeiro soldado que sóbe empunhando a espada para defender a patria e não desce nunca, com os poderes de sua autoridade, a proteger um regulo, cuja vida toda é uma vergonha. E' preferível ser pequeno e olhar cheio de amor para o alto firmamento azul de sua patria, a ser grande e mourejar pelas alturas, mas visando o charco das podridões em b.ixo e delle fazer surgir a realisação dos desejos indecorosos de um tiranno.

Com o tenente Carvalho, —os votos que fazemos pela sua felicidade. Que esses transe dolorosos da vida lhe avigorem mais as energias, acrisolando-lhe mais o sentimento de amor á patria para, em momento dado, ajudar para a sua libertação das garras desses vis especuladores.

Os mais exigentes fumantes dão preferença ao **PAENIXTA** os únicos cigarros que são fabricados com fumo escolhido.

O Sr. Accioly antrevisado

Já demonstramos, em artigo anterior, sobre as lamentáveis scenas do Humaytá, S. Francisco, que o Sr. Accioly tem anarchisado o Estado, quanto aos direitos sociaes do cidadão, negando-lhe todos as garantias constitucionaes.

Direitos políticos, ninguém os tem, sinão aquellos que servem ás loucas pretensões de S. S., tenham ou não a capacidade legalmente exigida para exercel-os.

Ao adversario, nem ao menos o direito de voto lhe é permitido, seja embora o mais eminente cidadão, a quem a lei reconheça todas as facultades cleitoraes; porque o Sr. Accioly priva que os seus auxiliares lhe conceda os meios, que a lei lhes determina, para que aquelle se qualifique.

Relativamente ás funcões economicas, ás pessoas, infensas aos ritos do actual governo, não as pode exercer livremente com probabilidade de bom exito: porque as industrias ou profissões, de que podem tirar os meios de subsistencia para manutenção de suas familias, ou são convertidas em monopólio da familia privilegiada, ou são arrebatadas pelos tyrannos, iníquos e desnecessarios tributos, de que se serve S. S., co-

mo o mais rijo instrumento de oppressão, para perseguir e dominar o povo cearense.

Para exemplo do quanto afirmamos, impõe-se como irrefragavel prova, o celebre imposto territorial que, por serem demasiadamente ineptos e ridiculos os fundamentos em que elle se firma, todos já o suppunham eliminado do infundo rol das exageradas contribuições, que pesam sobre o Estado.

Mas, qual! S. S. é homem nimiamente ignorante, e, por isso mesmo, supinamente teimoso.

Só o direito da força o póde conter nas suas arbitrariedades, porque desconhece, inteiramente, a força do direito e da razão.

Bem diz a sabedoria popular no seu proverbio:

—E' mais facil chegar se um touro ao mourão, do que um tólo á razão.

S. S. tem á certeza de que os fundamentos legaes do iniquo imposto não tem a sanção constitucional; e, portanto, não fica a sua acção executiva encerrada no estreito ambito da mesquinha e—injusta justiça local; mas tem ingresso no Supremo Tribunal de Justiça, verdadeiro phantasma para S. S. e unico amparo do opprimido povo cearense.

Entretanto o mantem, ainda que sem execução, como um freio de recurso extremo para subjugar a unica classe independente que ainda se não submetteu ao cruel e desmoralizador governo do Ceará.

Relaxado por interminas e indefinidas prorogações, assemelha-se ao incendio do monturo, sem jamais apagar-se, sem fazer tambem grande explosão.

Serve apenas para anarchisar o systema juridico do legitimo titulo de posse da propriedade obrigando o povo a uzar de subterfugios como unico meio de poder gosar o immovel adquirido pelos meios regulares.

Até nisso!

Só á collectoria de Porangaba, affirmam os respectivos empregados, foram presentes e recusadas 15 guias passadas por tabelliões, afim de serem pagos os devidos direitos de transmissão pela compra de propriedades ruraes, sem que tenha sido effectuado o pagamento; porque o agente fiscal exige a exhibição da escriptura de posse do vendedor para cobrar-lhe o imposto territorial e as partes da não voltam mais.

E assim é o Estado prejudicado nos seus interesse e o povo coagido a praticar certos actos, poucos licitos, que não dezejava.

Tomem cautella as classes independentes: o Sr. Accioly é matreiro e quererá visal-as.

Theophilo Beserra Filho.
"O Brazil"

Surgiu no dia 1º de Outubro, na Capital Federal, o novo e ha mezes esperado collega "O Brazil", sob a direção dos drs. Roxoroiz e Paulino de Souza Junior.

O novo e importante diario, que se acha esplendidamente instalado em predio proprio á Avenida Central, manterá tambem uma edição semanal em Parize impressa em francez. A sua collaboração é a mais variada e escolhida, contando com um optimo e vasto serviço telegraphico, tanto nacional como estrangeiro.

Do artigo-programma do novel collega, destacamos o seguinte:

"Fóra das combinações e dos planos dos partidos, acima do conflicto dos interesse individuais, bem longe das lutas ardentes, que tantas vezes travam entre si as varias classes sociaes, procuraremos orientar-nos de um ponto de vista tão elevado que possa representar em cada momento a opinião collectiva da nação. Não nos move, pois, o triumpho de uma causa especial. O nosso programma é tão vasto como os varios e complexos interesses do paiz, como as suas aspirações e os seus ideaes que procuraremos servir dentro dos limites

modestos das forças, que hoje se congregam para animar esta empresa, mas com uma dedicação, com uma lealdade, com uma boa fé e com uma honestidade, que, esperamos em Deus, nunca serão desmentidas.

Bem se vê que, si afastamos a politica no sentido estricto ou partidario desde termo, não nos desinteressaremos jámais do estudo das questões publicas, ou, si quizerem, da politica, no sentido verdadeiro e elevado da palavra, que é o govern) do paiz e importa a intervenção de todos os cidadãos na direção dos negocios communs.

Procuraremos analysal-os, em todos os seus detalhes, com a maxima franqueza, mas sem prevenções, sem odios, sem perspectivas de partido.

Agradecendo a visita com que nos honrou o brilhante collega, o *Jornal do Ceará* faz-lhe os melhores votos de longa e prospera vida, e deseja vel-o manter-se sempre na directriz independente que se traçou e que constitue o ideal alevantado e nobre da verdadeira imprensa.

CIRURGIÃO DENTISTA
Dr. G. de Souza Pinto
Consultorio
Rua Formosa, 114
(SOBRADO)

Salão Azul

Passa hoje por entre as doces alegrias da familia, e das amigas que lhe são caras, o anniversario natalicio da gentil senhorita D. Raymunda Russo, dilecta filha do Sr. Antonio Russo Italiano, commerciante activo de nossa praça.

Precaução

Consta que a tribu dos Accioly cogita de vender os bens de que está de posse.

Sabem todos que elles foram havidos criminosamente com os dinheiros do Estado e, por consequinte, sujeitos a acção de reinvindicacão em qualquer tempo.

Ninguem pois, faça negocio com elles, afim de que não venha a perdê-os por força de uma sentença em tempos que já vem perto.

Pontos e Pontas
Carcassas

- II
- O cara lambida
 - Que aqui apresento
 - Tem unha comprida
 - E porte nojento.
 - Só causa tormento
 - Essa ave atrevida,
 - Que dorme a contento
 - Na torre da ermitida.
 - E vive nem charco
 - Coberto de lódo
 - Lavando o seu barco...
 - E embora já tenro,
 - Se mostra no todo
 - Que é sogro do genro...

Perfumaria Americana de Whitlatch. — Verdadeira maravilha em belleza. Perfume finissimo. Creação elegante e delicada. — Dentro de cada vidro está uma flor natural perfeita e vigorosa, a qual indica a origem do perfume.
RECEBEU a Casa Menescal.
5\$000
Preço de um vidro
Desvios de importantissimas sommas

Movimento do Porto
Vapores Esperados
DO NORTE
All. Antonina 16
Nac. Ceará 17

DO SUL
Nac. Paraíba 21
Nac. Espirito-Santo 22

Correio

As malas que o vapor «Antonina» tem de conduzir para os portos de Tutoya, Maranhão, Pará, Madeira, Lisbôa, Porto, Viga, Havre e Hamburgo, fechar-se-ão amanhã de 16.

Receber-se-ão impressos até ás 8 1/2 horas da manhã de 16. Objectos para registrar até ás 3 horas da tarde de 15;

Cartas para o interior até ás 8 1/2 horas da manhã de 16; Idem idem com porte duplo até ás 9 horas da manhã de 16;

Carta para o exterior até ás 8 1/2 horas da manhã de 16. A emissão de vales hoje ás horas da tarde.

As malas que o vapor «Sergipe» tem de conduzir para os portos do Maranhão, Pará, Barbados e New-York, fechar-se-ão amanhã de 16.

Receber-se-ão impressos até ás 9 1/2 horas da manhã de 16; Objectos para registrar até ás 8 1/2 horas da manhã de 16;

Cartas para o interior até ás 9 1/2 horas da manhã de 16; Idem idem com porte duplo até ás 10 horas da manhã de 16;

Cartas para o exterior até ás 9 1/2 horas da manhã de 16. A emissão de vales encerrada hoje.

Milton B. Freire
CIRURGIÃO DENTISTA
20—Praça do
Ferreira—20

SECÇÃO DE TODOS
Liga Beneficente

Balancete da Receita e Despesas dos mezes de Agosto e Setembro findo:

DEBITO

Saldo do mez anterior	648\$900
Dinheiro de mensalidades	5.960:000
Dinheiro de uma caridenedeta	5\$000
Retirado da Caixa Economica	2.000\$000
	8.613\$900

CREDITO.

Pelo sinistro do fallecimento do senador Joaquim Cavatunda	4:000\$000
Dinheiro recolhido a Caixa Economica	3:800\$000
Dinheiro para registro de Estatutos	299\$000
Dinheiro para annuncios nos Jornaes	40\$000
Saldo recolhido ao Banco do Ceará	474\$900
	8:613\$900

Ceará, 15 de Outubro de 907.
João de Arruda Camara
Director—Thesoureiro.

Oculos
Perdeu se domingo da porta do Banco do Ceará para o Correio, seguindo pela calçada lado da Sombra da Rua Floriano Peixoto, um par de oculos graduado com arco de ouro. Quem os tiver encontrado e queira ter a bondade de entregar nesta redacção, será recompensado.

Theatro Iracema
Companhia Lucinda Christiano

Hoje! Terça-feira, 15 de outubro Hoje!

ESTRÉA DA COMPANHIA!

Primeira e unica representação do Drama em 4 actos da **JEAN AICARD**, do repertorio do grande actor **NOVELLI**, e creado em portuguez pelo actor **CHRISTIANO DE SOUZA**.

Papá Lebonnard

O papel de Lebonnard é notavel criação do actor **CHRISTIANO DE SOUZA**.

PREÇOS AVULSOS

CADEIRAS	6\$000
GERAES	2\$000

AVISO

Esta Companhia de passagem por esta Capital dará somente 10 espectaculos, e não repetirá peça alguma, em vista do seu grande repertorio. Os bilhetes dos Srs. assignantes e avulsos, a venda na **MAISON ART-NOUVEAU**, até ás 5 horas da tarde, e depois na **Elhetaria do Theatro**.

Amanhã! Amanhã!

Estrea da atriz **GUILHERMINA ROCHA**

A ALTA COMEDIA EM 3 ACTOS

Madame Flirt

Assistencia Odontologica

Director: **Dr. Guilherme de Souza Pinto**

* Cirurgião Dentista formado pela Faculdade de Medicina do Rio

Fins da Assistencia

A Assistencia Odontologica tem por fim, estabelecendo a admissoão de 100 socios, proporcionar ao publico todos os serviços de Cirurgia e Protese Dentarias, mediante a quota de 3.000 mensaes.

—Consultorio—

O Consultorio está installado elegantemente e com o maximo conforto, á Rua Formosa n.º 114—Sobrado.

—Dos Socios—

Cada socio contribuirá mensalmente com a quota de 3.000 até á terminação dos serviços a que tiver de se utilizar.

(Durante cerca de 3 mezes terá o socio por 9.000 um trabalho feito que lhe poderia custar de 100.000 a 200.000; taes são as reaes vantagens que offerece a Assistencia).

—Direitos dos Socios—

Fazer extracções de dentes ou raizes, restaurações de corôas, a platina, granito, porcel-

lana, ouro etc, obturações a granito, platina, porcellana, ouro, etc extracções de tartaros dentarios tratamento de todas as molletas da bocca e de odontalgias collocar DENTADURAS com ou sem chapa, collocar dentes a Pivots, corôas de ouro e *Brivj-Works* e emigitar das Anomalias Dentarias.

—Disposições Geraes—

Cada socio receberá na sua entrada um cartão com a fixação do dia e hora da consulta. Os socios só terão direito aos serviços no segundo mez após sua entrada; exceptuam-se as 50 primeiras pessoas que entrarem na associação.

—Na collocação de *dentaduras*, *pivots*, *corôas* e *obturações a ouro* entrará o associado com uma pequena importancia para 3 pagamentos do material. Pagará por uma obturação a ouro, mais 5.000 ou 8.000, por um pivot 8.000, por uma corôa de ouro (0.00): Dentadura de 1 dente 12.000, de dois 14.000, de tres 16.000, de quatro 18.000, de cinco 20.000, de seis 22.000, de sete 24.000, de oito 26.000, de nove 28.000, de dez 30.000

PREMIO—O associado que apresentar á assistencia 30 associados tem como premio o direito de se utilizar para si ou pessoa de sua familia de todo serviço da assistencia isento de qualquer contribuição.

Consultas e operações das 7 ás 4 da tarde.

Aviso

O cirurgião-Dentista-Dr. G. de Souza Pinto, tendo feito uma grande reforma no seu consultorio, resolveu fazer a seguinte redução na sua tabella.

1 Extracção sem anestesia	3.000
1 « com «	5.000
Obturações a platina, granito, estanho etc	5.000
Um dente a Pivot	25.000
Uma corôa de ouro	30.000
Dentadura de 1 dente	25.000
« « 2 dentes	30.000
« « 3 «	35.000
« « 4 « em dente 10.000 cada dente.	

Consultorio—Rua Formosa n.º 114—Sobrado
Consultas e operações das 7 ás 4 horas da tarde

